

# Intolerância à Lactose Versus Cólicas do Lactente

**Autores:** Ingrid Ribeiro Soares Da Mata<sup>1</sup>; Camila Pereira Oleskovicz<sup>1</sup>; Maria Eduarda De Almeida Santos<sup>1</sup>; Maria Eva Araújo Carvalho Bertoldo<sup>1</sup>; Maria Paula Furtado Santos<sup>1</sup>; Rodrigo Aguiar Queiroz<sup>1</sup>; Letícia Silva Carvalho Dias<sup>1</sup>; Rafael Pimentel Saldanha<sup>2</sup>; Rodrigo dos Santos Lima<sup>3</sup>; Meimei Guimarães Junqueira de Queirós<sup>3</sup>; Celso Taques Saldanha<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicos de Medicina da Universidade de Brasília; <sup>2</sup> Universidade Federal de São Paulo; <sup>3</sup> Professor de Pediatria/ Universidade de Brasília.

E-mail: [celsotaquessaldanha@gmail.com](mailto:celsotaquessaldanha@gmail.com)

## Introdução

A deficiência da enzima lactase primária, causadora da Intolerância à Lactose Primária, é uma condição fisiopatológica de baixa prevalência na população pediátrica, mas que frequentemente é diagnosticada equivocadamente ou confundida com cólicas do lactente.

## Descrição do caso

Genitora, durante anamnese clínica de sua filha de 2 anos, nascida de parto cesárea, termo AIG, Apgar 9 e 10, informa que nas primeiras semanas de vida, sua filha começou a apresentar choros persistentes, final da tarde, quase que diários e sem manifestações dermatológicas, vômitos, diarreias ou perda de peso. Oportuno destacar que não teve aleitamento materno (“leite do peito secou”) e vinha se alimentando com mamadeiras de fórmula de leite. Naquela ocasião recebeu diagnóstico de “intolerância à lactose”, sendo introduzida mamadeira com “fórmula sem lactose”. Como não obteve melhora clínica satisfatória, por volta do quarto mês de vida, a fórmula do leite de vaca sem lactose foi trocada por hidrolisado proteico. Oportuno destacar que antes mesmo da introdução do hidrolisado proteico, conforme relato materno, as cólicas já estavam praticamente controladas, contudo, sob orientação do médico assistente, foi mantida a fórmula hidrolisada até a idade aproximada de 18 meses.

## Discussão

Certamente a criança vinha apresentando “cólicas do lactente”, condição clínica autolimitada e que, conforme consensos atuais, pode se manifestar até o quinto mês de vida e que praticamente não vêm associada com diarreias, vômitos, perda de peso, além de outras características distintas da enfermidade denominada Intolerância à Lactose .

## Conclusão

Cólicas do lactente fazem parte do cotidiano do atendimento pediátrico e a principal conduta é a intervenção comportamental, devendo o médico buscar tranquilizar a família, esclarecendo sobre a benignidade do quadro, evitando-se diagnósticos equivocados, tratamentos desnecessários e onerosos para a família.

**Palavras-Chave:** cólicas do lactente, intolerância à lactose.

## Referências

TRINDADE, Carla Sofia et al. CÓLICA ABDOMINAL NO RECÉM-NASCIDO E LACTENTE: ESTRATÉGIAS DE ALÍVIO. **Revista Ibero-Americana de Saúde e Envelhecimento**, [S.l.], v. 5, n. 2, p. 1862, fev. 2020. ISSN 2183-6663. Disponível em: <[http://www.revistas.uevora.pt/index.php/saude\\_envelhecimento/article/view/372/582](http://www.revistas.uevora.pt/index.php/saude_envelhecimento/article/view/372/582)>. Acesso em: 26 Nov. 2020. doi:[http://dx.doi.org/10.24902/r.riase.2019.5\(2\).1862](http://dx.doi.org/10.24902/r.riase.2019.5(2).1862).